Informativo SBMa

Editado pela Sociedade Brasileira de Malacologia
Periódico Trimestral
ISSN 0102-8189

Rio de Janeiro, Ano 48 nº 201 – 30/09/2017

PALAVRAS DA PRESIDENTE

MEMORÁVEIS DIAS EM MOSSORÓ!

Prezados sócios da SBMa e amantes dos moluscos! Nosso mais importante evento, o Encontro Brasileiro de Malacologia (o XXV EBRAM) ocorreu nas dependências da Universidade Federal do Semi-árido (UFERSA), na calorosa cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte, previsto para ocorrer de 19 a 23 de junho de 2017. Calorosa por ser quente, assim como calorosa foi a recepção e acolhida a todos os forasteiros.

A querida colega Dra. Inês Xavier Martins, (minha eterna piolhinha de congresso), só tenho a agradecer a garra e comprometimento com que assumiu a organização do evento. Conseguiu agregar colegas e alunos e o resultado foi um evento maravilhoso.

Quarenta anos separaram o V EBRAM (1977) do XXV EBRAM (2017). Valeu a pena o intervalo, especialmente por perceber o quanto a malacologia nordestina cresceu, expandindo-se nas mais diversas áreas. As sementes frutificaram.

Esta foi a caneca comemorativa, planejada pela Monica Ammon e pelo Cléo Dilnei, com a arte executada pelo Cléo. Linda e expressiva!

O XXVI EBRAM vai ocorrer em Juiz de Fora, sob a batuta de nossa colega Profa. Dra. Sthefane Dávilla. Será mais um evento festivo, pois comemoraremos os 50 anos de fundação da SBMa, em sua cidade natal, Juiz de Fora.

Com muita honra mais uma vez assumi a condução da SBMa, para o biênio 2017-2019, em nossa Assembléia Geral de Associados. Provavelmente, será mantida a mesma Diretoria, pois estamos no firme propósito de fechar todas as pendências, pois dois anos passam rápido. Em 2019 encerrarei minha contribuição a esta Sociedade, a qual presido desde 2001. Completarei 16 anos de gestão, na qual coloquei, com ajuda de alguns abnegados, a SBMa no cenário nacional. Continuarei colaborando e participando, pois a SBMa faz parte de minha vida. Mas, a idade já traz seu peso e, é mais do que hora de malacólogos mais jovens assumirem sua condução, injetando novos ares e novas idéias.

Até Juiz de Fora!

Sonia Barbosa dos Santos

Expediente

Presidente
Dra. Sonia Barbosa dos Santos (sbsantos@uerj.br)
Vice-presidente
Dr. Cléo Dilnei de Castro Oliveira
(cleo.oliveira@gmail.com)
1ª Tesoureira
Dra. Monica Ammon Fernandez (ammon@ioc.fiocruz.br)
2ª Tesoureira
Dra. Suzete Rodrigues Gomes (suzetebio@yahoo.com.br)
1ª Secretário
Dr. Igor Christo Miyahira (icmiyahira@yahoo.com.br)
2º. Secretária
Dra. Lenita de Freitas Tallarico
(letallarico@yahoo.com.br)
Editores do Informativo
Dra. Sonia B. dos Santos
Dr. Igor C. Miyahira
Dr. Cléo Dilnei de C. Oliveira

e-mail: sbmalacologia@yahoo.com.br
página: www.sbmalacologia.com.br
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Laboratório de Malacologia – PHLC – Sala 525/2, Rua São Francisco Xavier 524, Maracanã, – CEP: 20550-900
Impresso no Lab. de Malacologia da UERJ
(jul-set/2017)

XXV EBRAM: 40 ANOS DEPOIS, DE VOLTA AO SEMIÁRIDO NORDESTINO

Inês Xavier Martins[1] e Emanuelle Fontenele Rabelo[2]

Departamento de Biociências- CCBS, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

[1]imartins@ufersa.edu.br, [2]rabelo.ef@ufersa.edu.br

Durante a realização do XXIV Encontro Brasileiro de Malacologia no Rio de Janeiro, ocorrido em 2015, aceitamos a incumbência de realizar o EBRAM 2017 numa universidade do semiárido nordestino. Esse desafio foi maior ainda tendo em vista que a UFERSA (Universidade Federal Rural do Semi-Árido) possuía, naquele momento, somente um membro da SBMa. O apelo para a realização de tal evento nesse local foi a comemoração dos 40 anos de realização do V Encontro dos Malacologistas do Brasil (antiga denominação do EBRAM). Em um momento de crise na educação brasileira, com recursos financeiros escassos, a colaboração de vários malacólogos, bem como, a contribuição da administração da universidade cedendo o espaço físico, foi fundamental para o sucesso do encontro.

A SBMa foi parceira durante todas as etapas de execução, seja enviando informações sobre a organização de eventos passados, ou mesmo auxiliando a comissão organizadora durante a semana do encontro, além de ajuda financeira para fechamento de contas. Outra parceria importante foi firmada com membros da SBMa da UFC (Universidade Federal do Ceará), em especial as professoras Helena Matthews Cascon e Cristina Rocha Barreira, que ajudaram na montagem da programação científica do evento. A escolha do símbolo do XXVEBRAM foi discutida juntamente com os representantes da comissão executiva durante encontro ocorrido em Fortaleza em 2016. O apoio da Reitoria da UFERSA foi firmado no início dos preparativos, nos cedendo espaços para realização de todas as atividades, além de apoio financeiro nos translados de participantes, no apoio do setor de comunicação (mídia e cerimonial) e, até a equipe de vigilantes e funcionários de serviços gerais.

Organizar um evento com 250 inscritos e 60 palestrantes nacionais e internacionais não foi tarefa fácil. Os recursos para a realização do XXVEBRAM foram conquistados em editais específicos do CNPq e da CAPES, sem os quais seria impossível realizar essa empreitada. O envolvimento dos estudantes na organização foi marcado pela competência, entrosamento e criatividade de alunos que abdicaram de suas férias em prol de um evento tão marcante. As ideias foram maturadas durante mais de um ano e a elaboração da programação foi lapidada por várias mentes que buscaram, acima de tudo, excelência e inovação no que seria apresentado ao público.

A equipe de organização do encontro foi montada já no início de 2016 quando fomos em busca do grupo de professores e estagiários da própria UFERSA. A parceria entre Laboratório de Moluscos e o Laboratório de Ecologia Marinha, bem como o apoio de técnicos e representantes do Centro de Ciências Biológicas da universidade foram fundamentais para a realização de XXV EBRAM. A equipe organizadora da UFERSA foi composta somente por três professores e uma bióloga, porém, contamos com 20 alunos da graduação e pós, o que fez nosso trabalho progredir.

Uma das grandes dificuldades que a comissão organizadora teve foi a contratação de serviços de terceiros no que concerne a: confecção dos brindes para os congressistas, tendo em vista que a cidade de Mossoró não dispõe de empresas de produção de Bolsas, Pendrives e Squeezes personalizados; criação de um site para o evento que atendesse nosso público alvo; conseguir um designer gráfico que estivesse disponível e que entendesse do assunto para elaborar imagens em várias etapas da construção do evento (nesse item a organização contou com uma estudante do curso de Ecologia que entendia de recursos gráficos computacional).

Para uma equipe que nunca havia participado da estruturação de um evento de tal dimensão, as tarefas de montagem dos espaços e organização da

secretaria foi um verdadeiro quebra-cabeça, pois o desejo de não cometer erros em nenhuma etapa era prioridade. Foram três semanas intensas nos preparativos finais (separar as coleções de exposição, verificar todas as agendas de programação, impressão de certificados e declarações, organização dos brindes para palestrantes, decoração do Expocenter, entre tantas outras coisas).

Mas, todo o trabalho, angústias, medos e ansiedade foram sanados. Pois a nossa satisfação em ter realizado um evento repleto de alegria, de boa discussão científica e de uma organização que se preocupou com o bem estar dos participantes não consegue ser expressada em palavras. Para nós, que nos preparamos durante estes dois anos, as demonstrações de carinho, de alegria, de agradecimento que recebemos de todos que participaram do evento (professores, alunos, pesquisadores, palestrante e comunidade em geral), nos fez sentir que concluímos nosso trabalho com êxito e que, embora exaustiva, a função de organizar um evento de tal magnitude foi, ao mesmo tempo, desafiadora e gratificante.

Figura 1 - A - Malacólogos durante a abertura do V EBRAM em 1977 realizado na Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM). B - Malacólogos em painel caracterizado no local do XXV EBRAM na UFERSA em julho de 2017; C e D- Abertura do XXV EBRAM no Teatro Municipal de Mossoró, mostrando as atividades (C) e público (D).

Figura 2 - A - Comissão Organizadora de Apoio do XXV EBRAM; B – Intervalo da programação científica/cafezinho; C – Foto oficial na frente do Expocenter.

NANDO REIS VISITA COLEÇÃO MALACOLÓGICA NO CEARÁ

MSc. Índira Oliveira da Luz, Dra. Helena Matthews Cascon & Dra. Cristiane Xerez Barroso

Universidade Federal do Ceará, Departamento de Biologia

Navegando pelas redes sociais, descobrimos que o cantor Nando Reis era um colecionador de conchas, apaixonado pela família Strombidae e já foi membro da Sociedade Brasileira de Malacologia na década de 80. Daí surgiu a vontade de trazê-lo de volta para esse mundo malacológico.

Ao ver que ele teria show na cidade de Fortaleza-Ceará, a doutoranda Índira Oliveira da Luz o convidou para visitar a Coleção Malacológica Professor Henry Ramos Matthews, da Universidade Federal do Ceará (UFC), que tem como responsáveis as professoras Dra. Helena Matthews Cascon e Dra. Cristina de Almeida Rocha Barreira. Nando Reis prontamente aceitou o convite.

Figura 1 – Nando Reis e a Dra. Helena Matthews Cascon na Coleção Malacológica da UFC.

No dia 16 de setembro de 2017, Nando Reis foi visitar a série B da coleção, de responsabilidade da professora Dra. Helena. Essa visita foi regada a novas descobertas, retorno do Nando Reis à sua paixão com explicações cientificas dos pesquisadores do Laboratório de Invertebrados Marinhos do Ceará (LIMCe). A visita foi guiada pela professora Dra. Helena, pela pesquisadora Dra. Cristiane Xerez Barroso e pela doutoranda Índira Oliveira da Luz.

Essa visita trouxe visibilidade da coleção malacológica para a sociedade externa ao mundo científico e com isso maior valorização da ciência. A contribuição de toda sociedade para maior reconhecimento de nossa, e tantas outras áreas da pesquisa, é de grande importância. Se todos derem as mãos nessa luta, a pesquisa no Brasil só tem a ganhar, tendo maior visibilidade e quem sabe maiores investimentos.

Nando Reis falou sobre sua visita a coleção, reafirmando seu amor pelos gastrópodes: "Nada melhor do que estar diante de uma magnífica coleção de caramujos, rodeado de gente que aprecia e entende porque estuda e ensina. Foi uma manhã magnífica! Agradeço à professora Helena e a todos os seus alunos/professores pela incrível acolhida. Eu simplesmente AMO caramujos!", disse o cantor.

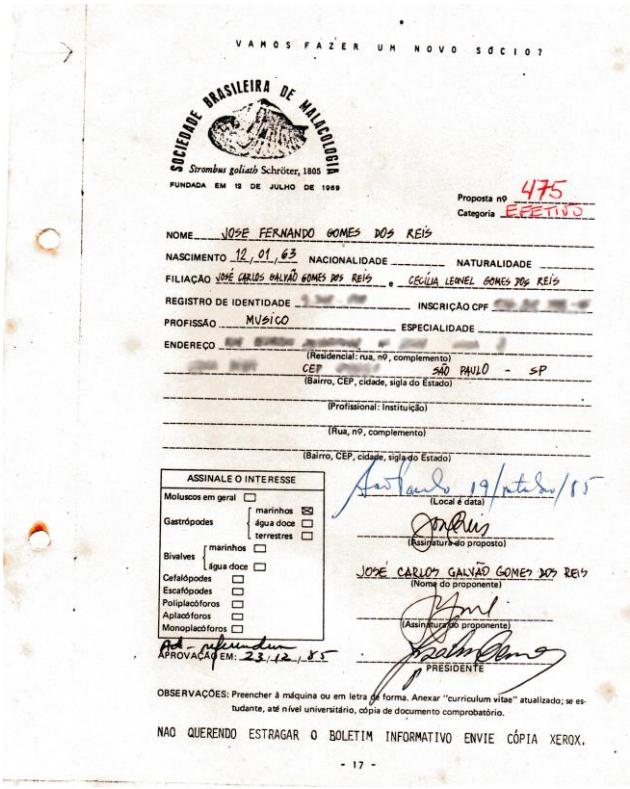
Figura 2 – Entusiastas dos moluscos na coleção da UFC. Da esquerda para direita: Indira Oliveira da Luz, Helena Matthews Cascon, Nando Reis e Cristiane Xerez Barroso

Nando Reis nos registros da SBMa

Igor Christo Miyahira & Sonia Barbosa dos Santos

Complementando as noticias dos nossos colegas do Ceará, resolvemos fazer uma busca nos arquivos da SBMa em busca da ficha de inscrição do Nando Reis. Vejam só o que encontramos (Fig. 1)! Nando Reis, que tem o nome de batismo de José Fernando Gomes dos Reis, foi o nosso sócio de número 475, se filiou à sociedade em 1985 permanecendo como sócio até 1989, quando foi desligado. A sua associação foi feita durante o mandato do Dr. José Luiz Moreira Leme, do Museu de Zoologia da USP. Nando Reis foi indicado como sócio pelo seu pai, José Carlos Galvão Gomes Reis, sócio 299, que foi desligado da SBMa em 1988. Pelo visto o gosto pelos moluscos é genético! Vejamos também o caso da nossa colega Helena Matthews-Cascon, cujo pai, o Dr. Henry Mattews foi um estudioso dos Strombidae.

O cuidado dos presidentes anteriores com a guarda da documentação da SBMa, nos permitiu resgatar essa informação.


VAMOS FAZER UM NOVO SÓCIO?

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA

Strombus goliath Schröter, 1805

FUNDADA EM 12 DE JULHO DE 1969

Proposta nº 475

Categoria EFETIVO

NOME JOSE FERNANDO GOMES DOS REIS

NASCIMENTO 12/01/63 NACIONALIDADE _____ NATURALIDADE _____

FILIAÇÃO JOSÉ CARLOS GALVÃO GOMES DOS REIS • CECILIA LEONEL GOMES DOS REIS

REGISTRO DE IDENTIDADE _____ INSCRIÇÃO CPF _____

PROFISSÃO MUSICO ESPECIALIDADE _____

ENDEREÇO _____ (Residencial: rua, nº, complemento)

CEP SÃO PAULO - SP (Bairro, CEP, cidade, sigla do Estado)

(Profissional: Instituição)

(Rua, nº, complemento)

(Bairro, CEP, cidade, sigla do Estado)

ASSINALE O INTERESSE

Moluscos em geral ☐

Gastrópodes: marinhos ☒ / água doce ☐ / terrestres ☐

Bivalves: marinhos ☐ / água doce ☐

Cefalópodes ☐

Escafópodes ☐

Poliplacóforos ☐

Aplacóforos ☐

Monoplacóforos ☐

São Paulo 19/outubro/85 (Local e data)

(Assinatura do proposto)

JOSÉ CARLOS GALVÃO GOMES DOS REIS (Nome do proponente)

(Assinatura do proponente)

APROVAÇÃO EM: 23/12/85

PRESIDENTE

OBSERVAÇÕES: Preencher à máquina ou em letra de forma. Anexar "curriculum vitae" atualizado; se estudante, até nível universitário, cópia de documento comprobatório.

NAO QUERENDO ESTRAGAR O BOLETIM INFORMATIVO ENVIE CÓPIA XEROX.

- 17 -

Fig.1 – Ficha de filiação de Nando Reis à SBMa.

X CLAMA

X Congresso Latinoamericano de Malacología

1 a 6 de outubro de 2017

PIRIÁPOLIS-URUGUAI

X CONGRESO LATINOAMERICANO DE MALACOLOGÍA — LAMA URUGUAY 2017

Informações e inscrições: https://www.xclama.info/

InvaWet 2017

Humedales Tropicales: Especies Invasoras y Salud

28 a 30 de novembro de 2017

BARRANQUILA- COLÔMBIA

O congresso reunirá pesquisadores que trabalham em áreas úmidas alagadas da América do Sul e Central.